



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	COM A PALAVRA OS PROFESSORES QUE COLOCARAM A ESCOLA NA MOCHILA PARA SUPERAR A PANDEMIA - COVID/19
<b>Autor</b>	MANUELA PY DIMER DUARTE
<b>Orientador</b>	ROSELANE ZORDAN COSTELLA

## **COM A PALAVRA OS PROFESSORES QUE COLOCARAM A ESCOLA NA MOCHILA PARA SUPERAR A PANDEMIA – COVID/19**

Manuela Dimer Duarte  
Graduanda em Geografia Licenciatura  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora Prof<sup>a</sup> Roselane Zordan Costella

O seguinte trabalho compreende uma pesquisa realizada com dez professores da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul, com o principal objetivo de abranger os impactos que estes sofreram, tanto na relação com o trabalho, como nas questões emocionais que se originaram no contexto da Pandemia do Coronavírus/2020. Este trabalho é um dos resultados da pesquisa ancorada na Faculdade de Educação da UFRGS, cujo tema é: os impactos causados pelo isolamento social e pelas aulas domiciliares decorrentes do fenômeno coronavírus no cotidiano metodológico do professor da educação básica. O método utilizado foi o autobiográfico com o dispositivo de narrativas. Trata-se de uma pesquisa que leva em consideração a escuta - o professor contextualiza, a partir do seu ponto de vista, como vivenciou e vivencia a pandemia junto a seus alunos, aos pais, aos gestores e coordenações da escola. Dos objetivos, visa estabelecer relações entre a construção professoral e as influências dos contextos sociais, reconhecendo a (auto)formação a partir da reflexão das (auto)narrativas. Os pontos de análise escolhidos foram: o sentimento em ser professor em meio à pandemia; as expectativas futuras; o olhar ao colega; as consequências para os alunos; as marcas emocionais. Como resultado da análise, percebeu-se um conjunto de angústias e incertezas que ficarão na história destes professores. Os itinerários de vida dos professores foram marcados pelos acontecimentos deste contexto e devem estar registrados em publicações e manifestações constantes, para que o mundo não se esqueça do cotidiano sobre-humano vivenciado.